

No próximo sábado, dia 1 de fevereiro

Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede regressa aos palcos com espetáculo em Casal de Cadima



O Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede regressa no próximo sábado, dia 1 de fevereiro, com a estreia do espetáculo que o Grupo de Teatro da Associação Cultural e Desportiva do Casal preparou para a 22.^a edição do certame que decorre até ao próximo dia 4 de abril. A partir das 21h30, mais de 20 atores sobem ao palco da sede da coletividade para representarem três peças, todas escritas por Manuel da Silva Barreto: “Não Matem o meu Filho” é um drama que propõe uma reflexão sobre as inquietantes questões inerentes à despenalização da eutanásia, explorando para o efeito situações que podem vir a ocorrer com a aprovação de uma lei desse teor; “Médico de Família” tem a sua ação centrada numa aldeia onde a pouca instrução dos doentes levanta grandes dificuldades de comunicação com o clínico, uma comédia de costumes hilariante que tem como corolário os equívocos gerados por uma senhora hipocondríaca cujo marido é muito desconfiado; a atuação do Grupo de Teatro da Associação Cultural e Desportiva do Casal termina com “Vamos Cortar na Casaca 2020”, versão atualizada de um clássico de teatro humorístico de Manuel da Silva Barreto, na qual o Zé Povinho e a mulher, num diálogo cantado ao despique, fazem uma análise à situação política e social do país, sempre com apurado sentido crítico.

A anteceder o espetáculo de abertura do 22.º Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede, será entregue um diploma de reconhecimento a todos os 17 grupos cénicos intervenientes, seguindo-se a homenagem a Manuel da Silva Barreto, assinalando o seu contributo para a dinâmica do certame e a sua dedicação ao Grupo de Teatro da Associação Cultural e Desportiva do Casal, enquanto produtor, encenador, ator e autor das peças

apresentadas nos últimos 10 anos.

A este propósito, será apresentado o livro editado pela Câmara Municipal com o mais recente texto teatral que Manuel da Silva Barreto escreveu para o grupo de teatro de que foi fundador e grande animador desde a sua origem, em 2004.

Promovido pela Câmara Municipal, o Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede tem por objetivo fomentar a revitalização da atividade teatral, mobilizando para o efeito as associações locais. Trata-se de uma ampla ação cultural que na edição deste ano envolve mais de 350 pessoas, entre atores e outros elementos que asseguram diversas tarefas inerentes à produção e montagem dos espetáculos.

Durante dois meses, todos os fins de semana, haverá a apresentação de, pelo menos, uma peça de teatro numa das freguesias onde desenvolvem intervenção cultural as coletividades que vão dar corpo ao ciclo de teatro, em algumas datas com representações simultâneas em diferentes locais. É assim que, através de um modelo de organização destinado a favorecer a troca de experiências entre os participantes, cada grupo de teatro realiza dois espetáculos, um na localidade onde está sediada, outro numa das freguesias a que pertencem as restantes associações intervenientes.

Para fazer face às despesas na preparação, montagem e representação das peças – cenários, som, luz, adereços, caracterização, guarda-roupa e transportes – a autarquia atribuiu a cada grupo um apoio monetário, assegurando ainda outras despesas, designadamente as que se prendem com a divulgação dos espetáculos e apoio logístico aos grupos.

Sobre o Grupo de Teatro da ACDC – Associação Cultural e Desportiva do Casal

Fundado em 24 de outubro de 2004, o Grupo de Teatro da Associação Cultural e Desportiva do Casal começou a sua atividade com 16 pessoas sendo atualmente constituído por cerca de 30 elementos. Estreou-se no dia 26 de dezembro desse ano, no âmbito da Festa de Natal da localidade onde está sediada, com um espetáculo de variedades com sketches de comédia de Manuel Silva Barreto, que tem sido o autor da generalidade das peças apresentadas, além de encenador, produtor e ator.

Além de atuações pontuais a convite de várias entidades, tem participado no Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede, de forma ininterrupta desde a 12.ª edição, sempre com dramas ou comédias escritas por Manuel da Silva Barreto.

GRUPOS INTERVENIENTES NO 22.º CICLO DE TEATRO AMADOR DO CONCELHO DE

CANTANHEDE1. Grupo de Teatro da ACDC – Associação Cultural e Desportiva do Casal

- “Não matem o meu filho” (drama), de Manuel Silva Barreto;

- “Médico de Família” (comédia), de Manuel Silva Barreto;

- “Vamos Cortar na Casaca 2020” – versão cantada (comédia), de Manuel Silva Barreto,2. Grupo de Teatro Experimental “A Fonte” – Murte

de “As Três Marias” (comédia), de Isabel Cristina Neto Cristina Serém3. Grupo de Teatro, Arte e Cultura – Pocarixa

- “Frio que Faz na Cama”, de António Manuel Rejez4. Grupo de Teatro Renascer – Sanguinheira

- “Comédia da Treta” (comédia), de autor desconhecido5. Teatro Cordinha d’Água – Cordinhã

- “No fundo do (a)mar” (drama, peça infantil), de Olga Resi

- “(Des)Embarcados” (comédia), de Olga Resi6. GTT - Grupo de Teatro da Tocha da A. R. C. 1.º de Maio

- “A Mulher sem Pecado” (drama), de Nelson Rodrigues7. Grupo de Teatro Amador da URC - União Recreativa de Cadima

- “Sétimo Mandamento: Roubarás um Pouco Menos” (comédia), de Dario Fo8. Grupo de Teatro As Fontes do Zambujal

- “Filho Sozinho” (drama), de Francisco Ventura9. Grupo de Teatro da Associação do Grupo Musical das Franciscas

- “Vamos à Revista” (comédia), de Dora Jesus10. Grupo de Teatro S. Pedro – Cantanhede

- “O Fado – Tributo a uma Diva”, de Dulce Sancho e Sónia Silva¹¹. Pequenas Vozes de Febres
- “Sambi” (musical), baseado na história do “Rei Leão”¹². Grupo de Teatro Musical da Filarmónica de Covões
- “Os Miseráveis”, de Vítor Hugo¹³. O Cénico dos “Esticadinhos” de Cantanhede
- “Crime!... Disseram elas!...”, adaptação de Fernando Geria e Carla Negrão¹⁴. Grupo de Teatro do Clube União Vilanovense
- “A Fera Domada” (comédia), baseada na obra de William Shakespeare¹⁵. Grupo de Teatro do Pedra Rija de Portunhos
- “Verdade ou Consciência” (drama), adaptação do “Passageiro do Expresso”, de José Rodrigues Migueis¹⁶. Bombarda - Companhia de Teatro
- “Aventuras e Desventuras da 1.ª Volta ao Mundo” (outra), de Bombarda – Adaptação de “Primer Viaje Alrededor del Globo”, de Antonio Pigafetta¹⁷. RTP Tinto (Resistência Teatro e Produções) – Cordinhã
- “O Tesouro do Conde” (comédia), de Manuel Tomé